

Falece o grande amigo do humanismo Soka, professor Mohamed Habib

No dia da fundação da SGI, 26 de janeiro, o parceiro da BSGI deixa este plano de existência

Para o budismo Nichiren, "a morte de cada indivíduo é igualmente um meio para um fim – isto é, um meio de renascer; morremos para começar uma nova vida. O propósito da morte, portanto, é o nascimento – para nos permitir começar revigorados a próxima fase de nosso ciclo eterno de vida". O professor Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib, referência na área acadêmica e protagonista social, professor do Instituto de Biologia da Unicamp, grande amigo e parceiro do humanismo Soka, faleceu nesta quarta-feira (26 de janeiro), aos 80 anos, em decorrência de um câncer.

Desde que tomou conhecimento da obra do presidente da SGI, Dr. Daisaku Ikeda, passou a ser seu grande admirador. Foi ainda defensor intransigente da cultura de paz, da preservação ambiental, do desenvolvimento sustentável, do diálogo intercultural e pela busca incessante por inspirar jovens estudantes às causas que tanto o motivaram.

Como intelectual que lutou diariamente para construir uma perene cultura de paz, participou de diversos eventos promovidos pela BSGI. Estava sempre pronto a atender ao chamado dos diferentes grupos culturais que o convidavam a compartilhar sua luz, mesmo professando a fé no islamismo, o professor acreditava na

harmonia entre as culturas, desde que houvesse um objetivo comum.

Ele se foi para outro plano de existência exatamente no dia da fundação da Soka Gakkai Internacional, 26 de janeiro. Para nós, budistas que cremos na ligação mística entre os seres desde o mais remoto passado, tal fato é uma prova do quanto o professor Habib e a BSGI possuem uma forte conexão energética.

Como forma de honrar e reconhecer o grandioso legado de vida de seres iluminados como o professor Habib, reconfirmamos nosso compromisso de nos empenharmos ainda mais na construção de uma sociedade global de paz e harmonia entre todos os povos.

Temos a certeza de que a nobre vida deste grandioso ser humano haverá de ficar registrado nos anais das histórias de vida de cada pessoa tocada por sua ação, direta ou indiretamente. Num momento em que o mundo vivencia uma catástrofe sanitária sem precedentes e a perda de grandiosos homens e mulheres parece inevitável, resta-nos honrá-los retribuindo com nossa dedicação e empenho para que a humanidade volte ao equilíbrio o mais rápido possível.